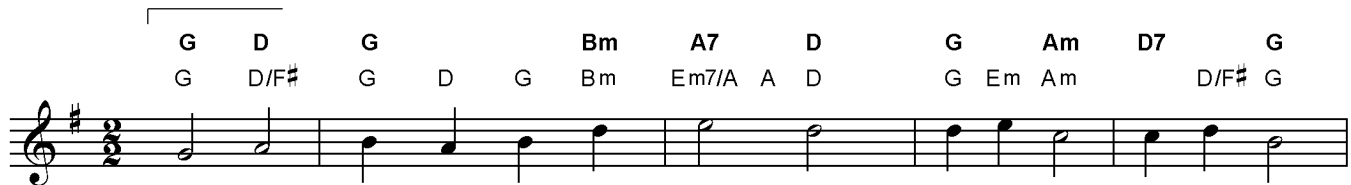
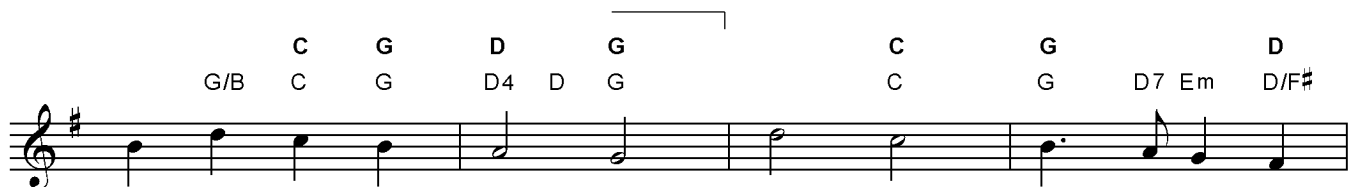


Vem, minha alma, alegremente

"O povo que andava em trevas viu uma grande luz; e sobre os que habitavam na terra de profunda escuridão resplandeceu a luz"
(Is 9.2).



1. Vem, mi - nha al - ma, a - le - gre - men - te es - cu - tar o can - tar
2. So - a, a - lém da man - je - dou - ra, do - ce som, sua - ve e bom,
3. Vin - de, to - dos vós, a Cris - to a - do - rar sem ces - sar,
4. Ao Se - nhor lou - vo - res can - to com a - mor e fer - vor,



de an - jos, do - ce - men - te, que a - nun - ci - am ter nas -
voz a - ni - ma - do - ra: "Vós, li - ber - tos do pe -
re - ve - ren - te - men - te; dai lou - vo - res à cri -
pois tor - nou - me san - to; Cris - to, chei - o de bon -



ci - do, no Na - tal, di - vi - nal, Cris - to, o Pro - me - ti - do.
ca - do ho - je es - tais, não te - mais, eis - me ao vos - so la - do!"
an - ça, pois Je - sus, nos - sa luz, é nos - sa es - pe - ran - ça.
da - de, ao que creu deu o céu pa - ra a e - ter - ni - da - de.

LETRA: Paul Gerhardt, 1653
Port. João Wilson Faustini, através do inglês, 1971
MÚSICA: Johann Georg Ebeling, 1666

WARUM SOLLT ICH
8.3.3.6.D.